

A EXPLORAÇÃO MINERAL E SEUS RESULTADOS NA AMAZÔNIA

Raimundo Augusto Correa Martires¹

¹ DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - DNPM

RESUMO: O Brasil vem se mantendo como um dos maiores fornecedores de matérias-primas, produtos beneficiados e transformados do mineral-negócio. Apesar da crise financeira que se bateu sobre o mundo, a indústria mineral brasileira vem retomando vigorosamente suas atividades e desponta como um importante segmento na retomada do crescimento econômico. Na Amazônia, a exploração mineral tem revelado grande disponibilidade de reservas e recursos dos mais variados entre os minerais metálicos e não metálicos, não sendo necessário reportar aos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos. A região tem expandido sua produção de produtos minerais e sua comercialização tanto para o abastecimento do mercado interno como do externo, consequência, por um lado, de uma série de expansões das atuais capacidades de produção das atuais minas: minério de ferro, de cobre, columbita-tantalita, estanho, bauxita e caulim entre outros, bem como, da entrada em operação de novas minas. Em termos regionais, a Amazônia tem a segunda maior atividade mineral no País depois da região sudeste. A disponibilidade dessas reservas coloca os estados da região em sintonia com uma nova fase na fronteira da atividade mineral com expectativa para a fase seguinte, esta sim, acrescida de maior desenvolvimento envolvendo a fase de transformação, elevando o valor agregado dos bens produzidos gerando mais divisas, emprego e renda, melhorando o Produto Interno Bruto (PIB) regional bem como seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). São reservas de minério de ferro, bauxita, minérios de manganês, de cobre, níquel, cromo, cassiterita, zinco e zirconita entre os metálicos, além de caulim, calcário de uso na indústria cimenteira e na agricultura, gipsita, rochas fosfáticas, sais de potássio, petróleo e gás natural, rochas ornamentais e agregados minerais utilizados na indústria da construção civil. O resultado da atividade da exploração mineral na região tem como consequência o que segue em relação ao País: O mercado de bens minerais no Brasil movimentou R\$ 38,4 bilhões em 2008, a região amazônica respondeu por R\$ 9,6 bilhões (25% do total). Os investimentos em pesquisa mineral no país foram da ordem de R\$ 350 milhões, mantendo o mesmo nível do ano de 2007 sendo mais de 45% na Amazônia. Para os próximos três anos 2009/2011, o setor mineral brasileiro, nas áreas de implantação e expansão de minas e usinas deverá ser contemplado com investimentos R\$ 21,8 bilhões, a Amazônia deverá ser contemplada com R\$ 8,0 bilhões (36,7%). A região foi responsável pela arrecadação de R\$ 251,6 milhões da CFEM de um total de R\$ 854 milhões o que significou 29,3% do total arrecadado no País. Nas áreas oneradas onde são cobradas TAH no ano de 2008, a região arrecadou R\$ 28 milhões contra R\$ 19,8 milhões em 2007 (aumento de 36%), representando 37% do total recolhido no País.

PALAVRAS-CHAVE: EXPLORAÇÃO MINERAL; ECONOMIA MINERAL; AMAZÔNIA.